

TAXONOMISTAS E COLEÇÕES: SUAS LIMITAÇÕES E AÇÕES PARA PROMOVER O CONHECIMENTO E PROSPECÇÃO DA BIODIVERSIDADE DE NEMATOIDES NO BRASIL

Juvenil Enrique Cares

Universidade de Brasília, Instituto de Ciências Biológicas, Dep. de Fitopatologia, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Asa Norte, CEP 70910-900 – Brasília, DF, cares@unb.br

Necessidades Os nematoides são animais invertebrados pertencentes ao filo Nematoda, um dos grupos mais diversificados e abundantes do planeta. Apesar de menos de 30 mil espécies terem sido descritas, calcula-se a existência de 200 mil a um milhão de espécies. Presentes em todas as latitudes, a diversidade de hábitos alimentares leva esses organismos a desempenhar papéis importantes na natureza, como na ciclagem de nutrientes, na regulação de populações microbianas, no parasitismo de plantas e animais. Os fitoparasitas causam grandes impactos na agricultura mundial, assim como os parasitas de animais são motivo de preocupação de saúde humana e de animais. Por outro lado, os entomopatogênicos, *Steinernema* spp. e *Heterorhabditis* spp. são usados como agentes controle de pragas na agricultura. Lembramos ainda, as contribuições científicas resultantes dos estudos tendo o nematoide *Caenorhabditis elegans*, como modelo biológico. O superlativo da abundância, diversidade e importância dos nematoides, contrasta-se com a escassez de especialistas em taxonomia desse grupo em nível mundial. Mesmo nas instituições mais conceituadas da Europa e Estados Unidos, a taxonomia de nematoides perdeu forças desde as últimas décadas do Século passado, chegando a comprometer as pesquisas, formação de recursos humanos em taxonomia e a expansão e manutenção das coleções nematológicas. No Brasil, exceto na taxonomia de nematoides parasitas humanos e de outros vertebrados, historicamente poucos pesquisadores se envolveram em estudos taxonômicos de nematoides, tendo como consequência a descrição de poucas espécies de nematoides e a quase inexistência de coleções de nematoides fitoparasitas e daqueles de vida livre. Das poucas coleções que foram criadas por iniciativa isolada de pesquisadores, com a descontinuidade das atividades de curadoria, algumas perderam suas funções de coleções de referência. Desse modo, a maioria dessas coleções consistem de laminários em condições precárias de conservação espalhadas em diferentes instituições pelo País. Diante desse cenário, aproveitaremos esta oportunidade para identificar os entraves e discutir estratégias que promovam o conhecimento e prospecção da biodiversidade de nematoides no Brasil. A taxonomia de nematoides no Brasil sofre as consequências da falta de conscientização das instituições de ensino e pesquisa sobre a necessidade de conhecimento da diversidade de nematoides. A inexistência de docentes/pesquisadores que dediquem integralmente às atividades de taxonomia e curadoria de coleções nematológicas impede a formação de taxonomistas assim como a canalização de recursos para estudos da biodiversidade e para a criação e manutenção de coleções nematológicas representativas da diversidade nematológica nos vários biomas brasileiros que atendam as necessidades da comunidade científica. Possíveis soluções para esses problemas não são imediatas, visto que tudo passa pela conscientização institucional da necessidade do conhecimento da biodiversidade, pela geração de uma demanda por aumento dos recursos financeiros dentro de programas já existentes, como o Programa de Capacitação em Taxonomia (PROTAX – CNPq), Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio – CNPq) e o Sistema de Informações sobre a Biodiversidade Brasileira (SiB-Br – CNPq).

Palavras-chave: Coleção de Nematoides, Taxonomia de Nematoides
Apoio financeiro: CNPQ, CAPES, FAPEMIG